



REALIZAÇÃO DO TESTE DO CORAÇÃOZINHO NO RECÉM NASCIDO: A VIVÊNCIA COMO FUTURA ENFERMEIRA

SCHEFFLER, Tainá Bellan¹; ELY², Gabriela Zenatti; MISTURA, Claudel³;
SILVA, Sheila Rigo⁴

Resumo: o teste do coraçãozinho é um teste de triagem neonatal realizado nos recém-nascidos através da aferição da oximetria de pulso periférico. Isso permite avaliar o nível de saturação de oxigênio, o que pode identificar cardiopatias congênitas precocemente. O objetivo deste estudo é descrever a vivência como acadêmica de enfermagem na realização do teste do coraçãozinho em recém-nascidos. Nesse contexto, esse estudo se configura como descritivo do tipo relato de experiência sobre a vivência como acadêmica de enfermagem do nono semestre do curso de graduação de Enfermagem da Universidade de Cruz Alta (UNICRUZ). A vivência ocorreu durante a realização do Estágio Curricular em Enfermagem em Saúde da Mulher, com carga horária de 90 horas. O local foi o centro obstétrico de um hospital do interior do estado do Rio Grande do Sul, Brasil. As práticas ocorreram no período de 22 de março a 16 de abril de 2018, no turno da tarde. O teste do coraçãozinho é uma ferramenta do cuidado de enfermagem realizado em recém-nascidos com IG>34semanas, no período de 24 e 48 horas após o nascimento. A técnica consistia em aferir a oximetria (SpO₂) no membro superior direito e no membro inferior direito, onde a saturação periférica deveria ser maior ou igual a 95% em ambas as medidas e a diferença menor que 3% entre as medidas da saturação dos membros. Caso as medidas de SpO₂ fossem menores que 95% ou apresentassem uma diferença igual ou superior a 3% entre o membro superior e inferior, um novo teste deveria ser realizado, após o período de uma hora. Então, caso o resultado prosseguisse, um ecocardiograma deveria ser realizado dentro das seguintes 24 horas. Desta forma, os resultados desse teste propiciam o planejamento das ações, tendo em vista, a prevenção de agravos a saúde cardíaca do recém-nascido. Nessa perspectiva, essa vivência proporcionou a futura profissional a visão de quão importante é a realização do teste do coraçãozinho. Há vários pontos positivos como a simples realização do procedimento, não ser de caráter invasivo e não é doloroso. Sendo assim, é um valioso instrumento para a captação de cardiopatias congênitas no recém-nascido. Portanto, o enfermeiro, como membro de uma equipe multiprofissional, pode auxiliar no planejamento da atenção à saúde do recém-nascido, seja na perspectiva terapêutica e/ ou preventiva.

Palavras-Chave: Enfermagem. Assistência de Enfermagem. Neonatologia. Cardiologia.

¹ Acadêmica do 10º semestre do curso de Graduação de Enfermagem. UNICRUZ. E-mail: tainascheffler@hotmail.com

² Enfermeira. Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem UFSM. Docente do curso de enfermagem UNICRUZ. E-mail: gabii_ely@yahoo.com.br

³ Enfermeira. Mestra pelo Programa de Pós-graduação em Enfermagem da UFSM. Docente do curso de enfermagem UNICRUZ. E-mail: cmistura@unicruz.edu.br

⁴ Acadêmica do 10º semestre do curso de Graduação de Enfermagem ULBRA Carazinho. E-mail: sheila.rigo@bol.com.br